

A gerente do Pro Paz Integrado, Eugênia Fonseca, o gerente de infraestrutura Jorge Bittencourt e a delegada Simone Edoron, diretora da DAV, integram a equipe.

Uma equipe do Governo do Estado desembarcou esta semana em Altamira para visitar as obras do Pro Paz Integrado da Região do Xingu, unidade que será inaugurada no município, em agosto deste ano. Entre os representantes estavam a gerente do Pro Paz Integrado, Eugênia Fonseca, o gerente de Infraestrutura, Jorge Bittencourt, e a delegada Simone Edoron, titular da Diretoria de Atendimento a Grupos Vulneráveis (DAV).

A visita tem como objetivo verificar o andamento dos trabalhos e também garantir a articulação com a rede de proteção social do município. "Estamos aqui para garantir que a obra será entregue dentro dos padrões preconizados pelo projeto de humanização do atendimento às vítimas de violência e também para fazer os ajustes necessários em função das características desse serviço", explicou Eugênia Fonseca.

Durante dois dias a equipe cumpriu uma vasta agenda, que incluiu visitas em abrigos e reuniões com representantes das áreas da saúde e proteção social do município. "É primordial fazer o contato com a rede de enfrentamento, por isso organizamos reuniões com secretários e representantes de entidades para fortalecer a parceria com o município, que será uma importante retaguarda do projeto. Além de estabelecer esses contatos e articulações, também estamos fazendo a seleção curricular para compor o quadro funcional", disse ela.

O Pro Paz integrado da Região do Xingu vai garantir o atendimento de crianças, adolescentes e mulheres vítimas de violência. Apesar de ter sua sede instalada em Altamira, a unidade receberá as demandas de 12 municípios da região de integração - Altamira, Senador José Porfírio, Porto de Moz, Anapu, Vitória do Xingu, Medicilândia, Gurupá, Brasil Novo, Placas, Uruará e Pacajá.

O projeto tem como característica principal a assistência a crianças, jovens e mulheres vítimas de violência por meio de uma ação integrada e interdisciplinar que garante serviços médico, psicossocial, de defesa social e perícia em um só espaço. O Pro Paz Integrado oferece acolhimento psicossocial especializado; garante os direitos básicos relacionados à saúde física, emocional, mental e reprodutiva, e atua na prevenção de casos de DST's/Aids e gravidez decorrente de estupro através de medidas profiláticas, quando detectados em até 72 horas. A implantação do projeto vem ajudando a reduzir a revitimização e a superar os traumas das vítimas e seus familiares, além de incentivar a importância da denúncia.

Para a titular da Diretoria de Atendimento a Grupos Vulneráveis, Simone Edoron, a implantação de mais uma unidade do projeto vai garantir à população um atendimento humanizado e diferenciado dos casos de violência contra crianças, adolescentes e contra a mulher, além de conduzir um processo permanente de combate esse tipo de crime. "Quando a gente fala de violência contra a criança, o adolescente ou a mulher, estamos tratando de um tipo de violência que é intrafamiliar. Em um caso como esses, quem está sendo denunciado geralmente é alguém da própria família, que faz parte do convívio da vítima. Esse atendimento interdisciplinar busca justamente fazer com que vítima e denunciante tenham todo o suporte emocional e psicológico para passar por todas as etapas da investigação e conduzir esse processo até o final".

Texto:

Brena Moreira - Pro Paz

Source

URL:<http://www.parapaz.pa.gov.br/pt-br/projetos/geral/noticias/representantes-do-pro-paz-e-da-policia-civil-visitam-obra-do-pro-paz>